

## **PERCEPÇÃO AMBIENTAL E RELAÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES RESIDENTES NO ENTORNO DE LAGOAS NA CIDADE DE ZÉ DOCA, MARANHÃO<sup>1</sup>**

**Edimar Campelo Araújo**

Pedagogo; Mestre em Ciências da Educação

Professor da Faculdade ISEPRO

e-mail: ojuaracampelo@hotmail.com

**Osiel César da Trindade Junior**

Biólogo; Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente

Professor EBTT do Instituto Federal de Educação do Maranhão - Campus Zé Doca

e-mail: osiel.junior@ifma.edu.br

### **RESUMO**

A percepção ambiental pode refletir a qualidade do espaço ocupado, atribuindo questões de caráter e respeito ético a si e ao próximo. O objetivo foi analisar a percepção ambiental e as relações de educação ambiental com moradores residentes próximos de lagoas na cidade de Zé Doca, Maranhão. A metodologia levou em consideração a aplicação de questionários com a finalidade de obter dados a respeito da relação dos moradores com o espaço urbano, bem como com o meio ambiente das lagoas. Foram adotados os critérios de contagem de pontos, considerando os riscos socioambientais como de nível baixo, moderado e alto. Os resultados revelaram a percepção ambiental dos moradores com o nível de educação ambiental a respeito das boas práticas de conscientização dos manejos com o ambiente urbano. É necessário o processo de Educação Ambiental de forma sistemática e transversal, assegurando uma abordagem interdisciplinar do ambiente social urbano.

Palavras-chave: Riscos ambientais. Áreas de lagoas. Educação Ambiental

### **1 - INTRODUÇÃO**

A sociedade humana cresceu muito nos últimos anos por conta do aumento na perspectiva de vida e altos índices de natalidade levando as pessoas a buscar novas áreas para construir suas moradias. O meio ambiente sofre alta degradação provocada pelo desenvolvimento urbano desprovido de planejamento ambiental e manejo adequado dos recursos naturais. Com base nisso, se tem a preocupação em ter um desenvolvimento urbano que não cause tantos danos ao meio ambiente, questão que tem sido tema de debates em todo o mundo. A Educação Ambiental é um tema muito discutido atualmente devido ao fato de se perceber a necessidade de uma melhoria do mundo em que vivemos, pois é facilmente notado que estamos regredindo cada vez mais em nossa

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido como Pesquisa de um Projeto de Iniciação Científica, PIBIC - Ensino Superior

qualidade de vida de um modo geral, nos deixando levar por nossas obrigações diárias. Nosso tempo nos parece cada vez mais curto porque temos cada vez mais compromissos (GUEDES, 2006).

A educação ambiental é um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir e resolver problemas ambientais, presentes e futuros (DIAS, 2004).

Os estudos de percepção ambiental são importantes uma vez que é por meio destes que adquirimos consciência do mundo, estando relacionado a aprendizagem e sensibilização envolvidas nos processos de educação ambiental. Os comportamentos humanos derivam de suas percepções do mundo, cada um reagindo de acordo com suas concepções e relação com meio, dependendo de suas relações anteriores, desenvolvida durante sua vida (MENGHINI, 2005).

Educação ambiental é um tema debatido frequentemente em todas as mídias, tais como TVs, rádio, internet, o problema é que a população em sua grande maioria não chega a pensar nas consequências que o meio ambiente sofre com o desenvolvimento sem planejamento ambiental.

De acordo com Macedo (2005), o nível de conscientização ambiental de cada indivíduo está diretamente relacionado ao grau de percepção ambiental do mesmo. Para Pádua (et. al., 2003) não basta saber, é indispensável à inclusão de valores sensibilizar as pessoas de forma a estimular a criatividade, oferecendo meios para que estas desenvolvam suas habilidades e capacidades de engajar-se em processos de mudança e de solucionar problemas.

O desequilíbrio entre as relações de sociedade humana com o ambiente em que está inserida se materializa como um dos grandes problemas da atualidade, que desafia constantemente a comunidade científica (FREITAS, 2009).

Pensando nisso, esse projeto foi elaborado com o objetivo de analisar a percepção ambiental das populações residentes no entorno de lagoas da cidade de Zé Doca no Maranhão, levando em conta o grau de risco ambiental no qual estão envolvidos. Ao final do estudo a população alvo será orientada sobre os riscos ambientais no qual estão sujeitos visando melhoria em sua qualidade de vida.

## **2 – RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram distribuídos 50 questionários entre 20 famílias com um total de 50 pessoas, sendo 30 do gênero masculino e 20 do gênero feminino, tendo em média 2 a 3 membros na família os

questionários devolvidos somaram um total de 48. Os questionários foram aplicados a moradores residentes no entorno da lagoa conhecida como prainha que podem estar correndo algum risco ambiental devido às enchentes da lagoa e acúmulo de lixo. Situada no bairro Santa Terezinha na cidade de Zé Doca – Maranhão a lagoa prainha é frequentada por muitas pessoas que a procuram para lazer. O questionário foi composto por 11 perguntas de múltipla escolha as quais foram respondidas pelos moradores, a Tabela 1 mostra os resultados das respostas da primeira questão respondida pelos moradores.

**Tabela 1.** Perguntas relacionadas às características que fazem parte do meio ambiente.

<b>Para você o que faz parte do meio ambiente?</b>	<b>Respostas</b>	<b>%</b>
Árvores	48	100
Pessoas	24	50
Água	27	56,25
Poluição	3	6,25
Carros	3	6,25
Lixo	4	8,33
Esgoto	4	8,33
Animais	29	60,41

**Fonte:** Autoria própria, 2016.

A primeira questão foi de múltipla escolha para os moradores decidirem o que faz parte do meio ambiente para eles, essa questão serviu como porta de entrada para medir a percepção ambiental dos moradores das áreas consideradas de risco na qual a maioria das respostas foram focadas nas árvores (100%), água (56,25%), animais (60,41%).

**Tabela 2.** Perguntas sobre a percepção ambiental das lagoas no entorno das residências.

<b>Como você julga a situação ambiental da lagoa que fica no entorno da sua casa? (Apenas uma resposta).</b>	<b>Respostas</b>	<b>%</b>
Muito ruim	14	29,16
Ruim	10	20,83
Regular	19	39,53
Boa	5	10,41
Ótima	0	0

<b>Total</b>	48	≈100
--------------	----	------

**Fonte:** Autoria própria, 2016.

As respostas foram tabuladas e os resultados apontaram a situação ambiental da lagoa segundo os moradores tendo uma situação considerada regular (39,53%), mesmo a lagoa que é conhecida como prainha contendo segundo análises, a presença de coliformes fecais em sua água podendo causar doenças à população que for exposta aquela água.

Coliformes fecais ou coliformes termo tolerantes são bactérias capazes de desenvolver e/ou fermentar a lactose com produção de gás a 44°C em 24 horas. A principal espécie dentro desse grupo é a *Escherichia coli*. Essa avaliação microbiológica da água tem um papel destacado, em visto da grande variedade de microrganismos patogênicos, em sua maioria de origem fecal, que pode estar presente na água (BETTEGA, 2006).

**Tabela 3.** Perguntas sobre a questão ambiental do bairro onde os moradores residem.

<b>Em relação ao meio ambiente do seu bairro, como você julga a situação ambiental dele?</b> (Apenas uma resposta).	<b>Respostas</b>	<b>%</b>
Muito ruim.	19	39,58
Ruim.	17	35,41
Regular.	10	20,83
Bom	2	4,16
Ótimo.	0	0
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>≈100</b>

**Fonte:** Autoria própria, 2016.

A maioria dos moradores respondeu que a situação ambiental do seu bairro é muito ruim (39,58%) que, segundo eles, tem muito lixo acumulado próximo às suas casas. A disposição dos resíduos sólidos em áreas impróprias e sem os devidos estudos do local provoca sérios problemas ambientais, sociais e de saúde pública (Silva, 2010).

A deposição dos resíduos em áreas impróprias como em terrenos baldios é um problema cada vez mais evidente, e o gerenciamento por parte dos órgãos públicos nem sempre é uma tarefa fácil tendo em vista que no Brasil a exemplo de outros países a maioria destes resíduos não é aproveitada da maneira devida, no entanto vale salientar que a própria situação econômica tem propiciado o desenvolvimento de segmentos como o de sucatas, recicladoras, catadores e cooperativas de coleta de resíduos sólidos.

**Tabela 4.** Perguntas sobre os principais danos que mais agredem o meio ambiente no entorno das lagoas da cidade de Zé Doca, Maranhão.

<b>Qual dos eventos abaixo causa mais danos ao Meio Ambiente? (Apenas uma resposta).</b>	<b>Respostas</b>	<b>%</b>
Consumo desordenado de produtos descartáveis.	22	45,83
Poluição do solo, água e ar.	23	47,91
Superlotação populacional.	2	4,16
Tráfego de automóveis	1	2,08
Passar a pé	0	0
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>≈100</b>

**Fonte:** Autoria própria, 2016.

Os moradores demonstram um claro entendimento sobre eventos que causam danos ao meio ambiente, as respostas mais votadas foram a Poluição do solo, água e ar (47,91%) e o Consumo desordenado de produtos descartáveis (45,83%). A produção exagerada de lixo é uma das principais responsáveis pela poluição do solo. Durante o processo de decomposição de restos de alimentos, ocorre a produção de gases e de chorume, que é um líquido extremamente poluente e com forte odor. O chorume infiltra o solo, causando a sua contaminação, além de atingir o lençol freático (água subterrânea).

Para Santos (2015), os poluentes do solo podem ser diversos, assim como seus efeitos. Dependendo da substância que entra em contato com o solo, podem ser desencadeados problemas como a inviabilização da sobrevivência de plantas e animais, alterações do ciclo do nitrogênio e desenvolvimento de doenças na população.

### 3 – CONCLUSÃO

A concepção de percepção ambiental reflete as impressões, efeitos, sentidos e o modo como os indivíduos percebem e são afetados pelo entorno. Os moradores possuem conhecimento de meio ambiente e conscientização ambiental para preservar o meio ambiente local.

A influência antrópica, nesse caso o lixo, segundo os moradores é um ponto negativo da lagoa, pois a coleta de lixo é feita apenas uma vez na semana, onde às vezes segundo os moradores, a coleta acontece em intervalos ainda maiores. Algumas das pessoas que moram no entorno da lagoa afirmam que a defendem contra a atitude de alguns moradores e veranistas, isso mostra a preocupação e a importância que os moradores dão ao estado da lagoa e do meio ambiente, sabendo que isso pode evitar problemas futuros.

Dada as constantes alterações percebidas na lagoa e entorno pelos moradores, um trabalho de Educação Ambiental com base na sensibilização e futura conscientização é de suma importância.

#### 4 – REFERÊNCIAS

BETTEGA, Janine Maria Pereira Ramos et al. Métodos analíticos no controle microbiológico de água para consumo humano. **Cienc. Agrotec.** 2006, vol.30, n.5, pp.950-954. ISSN 1413-7054.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas.** 9ª ed., São Paulo: Gaia, 2004.

FREITAS, Mirlaine Rotoly de. **Conservação e percepção ambiental por meio da triangulação de métodos de pesquisa.** Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Lavras, 2009.

GUEDES, José Carlos de Souza. **Educação ambiental nas escolas de ensino fundamental: estudo de caso.** Garanhuns: Ed. do autor, 2006.

MACEDO, R. L. G. **Percepção, conscientização e conservação ambientais.** Lavra: UFLA/FAEPE, 2005.

MENGHINI, F.B. **As trilhas interpretativas como recurso pedagógico.** Dissertação (Mestrado)– Universidade do Vale do Itajaí, 2005.

PÁDUA, S. M; TABANEZ, M. F; SOUZA, M.G. **A abordagem participativa na educação para a conservação da natureza.** In: CURLLEN Jr; L; RUDRAN, R; 2003.

SILVA, M. M. P. et all. Avaliação Sanitária de Resíduos Sólidos Orgânicos Domiciliares em Municípios do Semiárido Paraibano. **Revista Caatinga**, Mossoró, v. 23, n. 2, p. 87-92, abr.- jun., 2010.

SANTOS, Vanessa dos. **Poluição do Solo.** Biologia net, 2015. Disponível em: <  
<http://biologianet.uol.com.br/ecologia/poluicao-solo.htm>>. Acesso em: Junho de 2016.